



**CEPMG - PROFESSORA AUGUSTA MACHADO.
HIDROLÂNDIA, 23 DE MARÇO DE 2020.**

ALUNO (A): _____
SÉRIE: 1º ANO TURMA: C TURNO: VESPERTINO
PROFESSORA: DIORLENE NERES ROSA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

Compreendendo conteúdos

- 1 - Explique as consequências da esfericidade do planeta, da inclinação do eixo terrestre e do movimento de translação para a insolação e as estações do ano.
- 2 - Explique a diferença entre os limites teóricos e práticos nos fusos horários.
- 3 - Aponte a finalidade da adoção do horário de verão. Por que o Brasil não o adota em todos os estados?
- 4 - O eixo da Terra é inclinado em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol (movimento de translação). Uma consequência desse fato é a ocorrência das estações do ano. Quais as estações do ano?
- 5 - Em razão do movimento de rotação da Terra, em um mesmo momento, diferentes pontos longitudinais da superfície do planeta têm horários diversos. Em um encontro da Sociedade Geodésica Internacional, realizado em 1883 em Roma (Itália), foi decidida a criação de um sistema internacional de marcação do tempo. Para isso, foram definidos os fusos horários. Explique como foram definidos.
- 6 - O ser humano sempre necessitou de referências para se orientar no espaço geográfico: um rio, um morro, uma igreja, um edifício, à direita, à esquerda, acima, abaixo etc. Mas, para ter referências um pouco mais precisas, inventou os pontos cardeais e colaterais. Faça o desenho da rosa dos ventos, identificando nela os pontos cardeais e os pontos colaterais.
- 7- No dia 1o de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36a Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades”. A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando à preservação da sua paisagem cultural.
Disponível em: <www.cultura.gov.br>. Acesso em: 7 mar. 2013. (Adaptado.)
O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da
 - a) presença do corpo artístico local.
 - b) imagem internacional da metrópole.
 - c) herança de prédios da ex-capital do país.
 - d) diversidade de culturas presente na cidade.
 - e) relação sociedade-natureza de caráter singular.
- 8 - Os últimos séculos marcam, para a atividade agrícola, com a humanização e a mecanização do espaço geográfico, uma considerável mudança em termos de produtividade: chegou-se, recentemente, à constituição de um meio técnico-científico-informacional, característico não apenas da vida urbana, mas também do mundo rural, tanto nos países avançados como nas regiões mais desenvolvidas dos países pobres.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

A modernização da agricultura está associada ao desenvolvimento científico e tecnológico do processo produtivo em diferentes países. Ao considerar as novas relações tecnológicas no campo, verifica-se que a

- a) introdução de tecnologia equilibrou o desenvolvimento econômico entre o campo e a cidade, refletindo diretamente na humanização do espaço geográfico nos países mais pobres.
- b) tecnificação do espaço geográfico marca o modelo produtivo dos países ricos, uma vez que pretendem transferir gradativamente as unidades industriais para o espaço rural.
- c) construção de uma infraestrutura científica e tecnológica promoveu um conjunto de relações que geraram novas interações socioespaciais entre o campo e a cidade.
- d) aquisição de máquinas e implementos industriais, incorporados ao campo, proporcionou o aumento da produtividade, libertando o campo da subordinação à cidade.
- e) incorporação de novos elementos produtivos oriundos da atividade rural resultou em uma relação com a cadeia produtiva industrial, subordinando a cidade ao campo.

9 - Ninguém vive sem ocupar espaço, sem respirar, sem alimentar-se, sem ter um teto para abrigar-se e, na Modernidade, sem o que se incorporou na vida cotidiana: luz, telefone, televisão, rádio, refrigeração dos alimentos, etc. A humanidade não vive sem ocupar espaço, sem utilizar-se cada vez mais intensamente das riquezas naturais que são apropriadas privadamente.

RODRIGUES, A. M. Desenvolvimento sustentável: dos conflitos de classes para os conflitos de gerações. In: SILVA, J. B. et al. (Org.). Panorama da Geografia brasileira. São Paulo: Annablume, 2006 (fragmento).

O texto defende que duas mudanças provocadas pela ação humana na Modernidade são:

- a) a alteração no modo de vida das comunidades e a delimitação dos problemas ambientais em escala local.
- b) o surgimento de novas formas de apropriação dos territórios e a utilização pública dos recursos naturais.
- c) a incorporação de novas tecnologias no processo produtivo e a aceleração dos problemas ambientais.
- d) o aumento do consumo de bens e mercadorias e a utilização de mão de obra nas unidades produtivas.
- e) o esgotamento das reservas naturais e a desaceleração da produção de bens de consumo humano.

10 - Dubai é uma cidade-estado planejada para estarrecer os visitantes. São tamanhos e formatos grandiosos, em hotéis e centros comerciais reluzentes, numa colagem de estilos e atrações que parece testar diariamente os limites da arquitetura voltada para o lazer. O maior shopping do tórrido Oriente Médio abriga uma pista de esqui, a orla do Golfo Pérsico ganha milionárias ilhas artificiais, o centro financeiro anuncia para breve a torre mais alta do mundo (a Burj Dubai) e tem ainda o projeto de um campo de golfe coberto! Coberto e refrigerado, para usar com sol e chuva, inverno e verão. Disponível em: <<http://viagem.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

No texto, são descritas algumas características da paisagem de uma cidade do Oriente Médio. Essas características descritas são resultado do(a)

- a) criação de territórios políticos estratégicos.
- b) preocupação ambiental pautada em decisões governamentais.
- c) utilização de tecnologia para transformação do espaço.
- d) demanda advinda da extração local de combustíveis fósseis.
- e) emprego de recursos públicos na redução de desigualdades sociais.